**Vermicompostos como substrato na produção de mudas de tomate (lycopersicon esculentum) e couve-folha (Brassica oleracea var. acephala)**

Com o desenvolvimento tecnológico e da pesquisa nas cadeias produtivas de hortaliças surgiram novas técnicas e metodologias para o cultivo de mudas, passando de canteiros no solo para produção em recipientes, porém, outro requisito importante é a utilização de substrato. Sendo assim, objetivou-se com a pesquisa avaliar o comportamento das mudas de tomate e couve-folha em diferentes combinações de vermicompostos. O ensaio foi realizado no Campus Rural da Universidade da Região da Campanha – URCAMP, Campus Bagé. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com 20 tratamentos, correspondentes aos substratos a base de esterco de bovino (EBO) e esterco de Ovinos (EOV) em diferentes proporções, sendo eles: 10% de esterco bovino (10EBO) e 90% de esterco de ovinos (90EBO) = (10EBO+90EOV); 20BO+80OV; 30BO+70OV; 40BO+60OV; 50BO+50OV; 70BO+30OV; 80BO+20OV; 90BO+10OV; 100BO; e 100OV, sendo estes substratos submetidos à produção de mudas de duas espécies: tomate e couve-folha, com 4 repetições. Decorridos 25 dias após a semeadura, as seguintes características foram avaliadas: número de folhas por planta, altura de plântula, diâmetro do coleto, comprimento da folha, largura da folha, peso da massa fresca da plântula e o peso da massa seca da plântula. Em todos os aspectos avaliados o vermicomposto formado pela constituição de 30% de esterco bovino e 70% de esterco ovino (30EBO+70OV), foi o que apresentou melhor desempenho dentre os demais, quando avaliado nos caracteres estudados para as mudas de tomate e couve-folha.

Palavras-chave: vermicompostagem; Lycopersicon esculentum; Brassica oleracea.